Esclarecendo os Templates de Página

Nas duas últimas aulas que acabaram de ver, ensino duas estratégias diferentes para carregar o conteúdo de páginas dentro do WordPress. Primeiramente vamos esclarecer uma coisa: estamos falando de **páginas** e não de **posts**, ok. Essas são duas coisas bem diferentes no WordPress.

Nessas aulas eu ensino duas estratégias para carregamento de páginas.

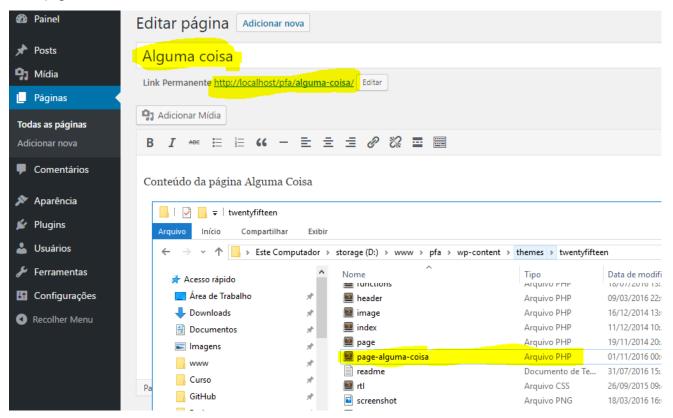
Estratégia 1: arquivo page-

A primeira estratégia é você criar um arquivo com a palavra **page**-alguma-coisa.php. Quando você faz isso, o WordPress procura pelo conteúdo de uma página que você criou na área administrativa que tenha o apelido "alguma-coisa". Atenção novamente: não é o nome da página, é o apelido (slug, em inglês).

Com esta estratégia você pode, inclusive, usar o ID da página para determinar o conteúdo a ser carregado. Por exemplo, vamos supor que a página de apelido "alguma-coisa" tenha ID 120. Você pode criar um arquivo chamado **page-**120.php e o WordPress vai usá-la para apresentar o conteúdo desta página.

Essa estratégia, porém, tem uma limitação. Você limita a exibição de apenas UMA página muito específica com o arquivo de template PHP que você está criando. Seguindo esse raciocínio, o arquivo de template **page**-alguma-coisa.php serve APENAS para exibir o conteúdo da página "Alguma Coisa" (apelido "alguma-coisa").

Veja no exemplo abaixo que temos na área administrativa uma página com o nome "Alguma Coisa" e apelido "alguma-coisa". Existe na pasta do tema um arquivo chamado **page**-alguma-coisa.php, cujo código só serve para apresentação dessa página. Nenhuma outra.



Estratégia 2: o template de página propriamente dito

A segunda estratégia que eu mostrei é criar um Template de Página, que pode ser chamado também de **Modelo de Página**. A diferença aqui é que este modelo poderá ser reutilizado quantas vezes quisermos. Claro, trata-se de um **modelo**...

Neste caso, o arquivo pode ter quase qualquer nome que você quiser, só que tem que obedecer duas regras.

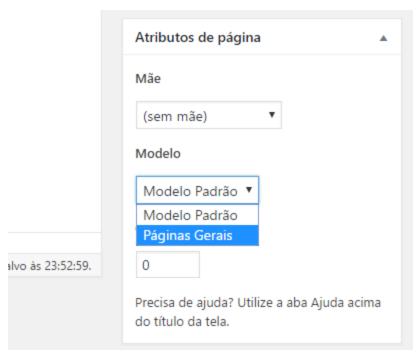
1. Você tem que colocar um comentário no início do arquivo. Esse comentário não será ignorado pelo WordPress e servirá para ele registrar esse modelo para você reutilizar na edição de uma página.

O comentário deve seguir este padrão:

```
<?php
/*
Template Name: Nome do modelo de página
*/
?>
```

2. O nome do arquivo não pode ser começado com "page-". Não pode também ser alguma palavra reservada do WordPress (Veja a lista de nomes não aceitos aqui: https://developer.wordpress.org/themes/basics/template-files/#common-wordpress-template-files).

Na prática, nós estamos criando nosso próprio template, somando-o aos que o WordPress já traz por padrão (index.php, page.php, author.php, archive.php, single.php e por aí vai). Pra usar o modelo que criamos, basta escolher ele da lista dropdown dentro do editor de páginas, conforma abaixo.



A hierarquia do template WordPress

Em resumo, o que é que acontece dentro do WordPress quando você clica numa página? Lembram-se da hierarquia do template estudado nas nossas primeiras aulas? Quando clicamos numa página o WordPress segue uma ordem pra escolher qual o conteúdo a ser apresentado na tela. É como se ele fizesse as seguintes perguntas:

- 1) Existe um Modelo de Página específico assinalado para a página clicada? Sim, então, carrega o arquivo php do modelo (template) de página. No caso apresentado no nosso curso, nós fizemos o WordPress carregar um arquivo de template chamado paginasgerais.php ao clicarmos nos links "Sobre" e "Contato". Lembram-se?
- 2) Não, não existe modelo de página! Então, existe um arquivo chamado page-apelido-da-pagina.php? Sim, então carrega o conteúdo da página de acordo com aquele arquivo.
- 3) Não, não existe! Então, existe um arquivo chamado page-ID-da-pagina.php? Sim, carrega o conteúdo da página de acordo com aquele arquivo.
- 4) Não, não existe também! Então, existe um arquivo chamado apenas page.php? Sim, carrega o conteúdo da página de acordo com aquele arquivo.

3

5) Não, também não existe page.php! Então, só nos resta carregar a página de acordo com o index.php, que é o arquivo de template essencial para qualquer tema existir.

Então fechamos o ciclo.

Para quem quer uma explicação mais completa, indico a página de desenvolvedores do WordPress aqui:

https://developer.wordpress.org/themes/template-files-section/page-template-files/page-templates/